

EDITAL DE SUBMISSÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS

O presente Edital abre chamada para a submissão de artigos científicos, em regime de fluxo contínuo, para o segundo semestre de 2023 e possível publicação na edição 01, comemorativa dos 20 anos do curso de medicina do Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos.

Os artigos serão analisados pelo Corpo de pareceristas/editorial, através do sistema de revisão duplo-cego (*double-blind review*), se aprovados, serão publicados na Revista Brasileira de Ciências Médicas do UNICEPLAC.

A indicação e o número da Revista em que o artigo será publicado ficará a critério do Comitê Editorial

1. DA REVISTA

Foco e escopo

A **Revista Brasileira de Ciências Médicas (RBCM) – UNICEPLAC**, periódico semestral da Faculdade de Medicina do **Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos**, tem por finalidade divulgar ARTIGOS ORIGINAIS, RELATOS DE CASO, RELATOS DE EXPERIÊNCIA, ARTIGOS DE REVISÃO (**revisões críticas da literatura, revisão sistemática e revisão integrativa**) e DOSSIÊS TEMÁTICOS sobre temas relevantes nas áreas das Ciências Médicas, Ciências da Saúde e afins, tais como Medicina, Farmácia, Nutrição, Enfermagem, Odontologia, Psicologia, Educação Física, Fisioterapia, Medicina Veterinária, Educação em Ciências e/ou Saúde, entre outras, desde que consonantes com a diretriz editorial da revista. O periódico tem como escopo artigos médicos-científicos, artigos que explorem temas importantes para a formação médico-acadêmica e que explorem temas multi interdisciplinares que contribuam para o avanço científico e tecnológico das áreas médicas e da saúde. As

publicações serão realizadas após processo de avaliação por pares (duplo-cego), contribuições originais e inéditas nos idiomas português e inglês. O público-alvo é composto de Docentes, Pesquisadores, Profissionais, Discentes dos cursos de Graduação, Pós-Graduação e interessados nas temáticas que abrangem o escopo da Revista Brasileira de Ciências Médicas do Centro **Universitário do Planalto Central Aparecido do Santos**. A partir do v. 1, n. 1, a revista estará disponível no formato eletrônico e aberto (*on-line & open access*). Este periódico não irá cobrar taxas de submissão, processamento e publicação dos artigos, nem dos autores nem de suas instituições de vinculação. É desejável que as referências sejam atualizadas, permitindo leituras complementares mais aprofundadas.

2. DA CATEGORIAS DE ARTIGOS

A revista abrangerá as seguintes seções: artigo original, relato de caso, relato de experiência, artigo de revisão e dossiê temático.

- **Artigo original:** contribuição destinada a divulgar os resultados de pesquisa original (até 6.000 palavras de acordo com o modelo (template) excluindo resumos, tabelas, figuras e referências).

- **Artigo de revisão:** revisões críticas da literatura sobre temas atuais da saúde (até 8.000 palavras de acordo com o modelo (template)). A revisão sistemática sintetiza rigorosamente pesquisas relacionadas com uma questão. A integrativa fornece informações mais amplas sobre o assunto.

- **Artigo de relato de caso:** achados que apresentam interesse para as Ciências da Saúde, mas que comportam uma análise mais abrangente e uma discussão substanciada e fundamentada em medicina baseada em evidências (até 3.000 palavras de acordo com o modelo (template) excluindo resumos, tabelas, figuras e referências).

- **Relato de experiência:** o relato de experiência descreve uma dada experiência que

possa contribuir de forma relevante para sua área de atuação. Trata-se da descrição de autor ou uma equipe acerca de uma vivência profissional, exitosa ou não, mas que contribua com a discussão, a troca e proposição de ideias para a melhoria do cuidado na saúde. Abarca motivações ou metodologias para as ações tomadas na situação e as considerações/impressões trazidas a quem a vivenciou. Deve ser contextualizado, com objetividade e aporte teórico. Não se trata de uma narração subjetiva (até 3.000 palavras de acordo com o modelo (template) de relato de caso, excluindo-se resumos, tabelas, figuras e referências).

A revista poderá incluir coleções, números especiais ou dossiês temáticos, sempre que necessário, observando as mesmas normas editoriais.

3. DO PREPARO DO MANUSCRITO PARA SUBMISSÃO

3.1 Princípios Gerais

Os textos dos artigos que relatam investigações originais são normalmente divididos nas seções: Introdução, Métodos, Resultados, Discussão e Referências Bibliográficas. Essa estrutura não é um formato de publicação arbitrário, mas um reflexo do processo de descoberta científica. Estes artigos necessitam frequentemente de subtítulos dentro destas seções, para organizar melhor o seu conteúdo. Outros tipos de artigos, como as meta-análises, podem exigir formatos diferentes, enquanto os relatos de casos, as revisões sistemáticas, revisões narrativas e os editoriais podem ter formatos com estruturas diferenciadas, dependendo da característica. É importante atentar-se aos modelos sugeridos pela revista.

Os formatos eletrônicos/digitais oferecem oportunidades para acrescentar sessões e dispor informações em camadas, através de material suplementar, tais como imagens, animações, vídeos, entre outros. O material suplementar, apenas em formato eletrônico, deve ser submetido e enviado para revisão por pares, simultaneamente com o manuscrito principal.

3.2 – Diretrizes de Elaboração

Estudos com concepções e ou finalidades diferentes exigem elaborações com diretrizes distintas. Como por exemplo a diretriz [CONSORT](#) para ensaios aleatórios, [STROBE](#) para estudos observacionais, [PRISMA](#) para revisões sistemáticas e meta-análises e [STARD](#) para estudos de precisão de diagnóstico. A **RBCM** encoraja aos autores que sigam estas diretrizes, porque ajudam a descrever o estudo com suficiência de detalhes, para que possa ser avaliado pelos editores, revisores, leitores e outros investigadores especialistas em literatura médica. Os autores são encorajados a consultar as diretrizes [SAGER guidelines](#) para a comunicação de informações sobre sexo e gênero na concepção do estudo, análise de dados, resultados e interpretação dos resultados. Os autores de manuscritos de revisão devem descrever os métodos utilizados para localizar, selecionar, extrair e sintetizar dados; isto é obrigatório para revisões sistemáticas. Boas fontes de diretrizes para a elaboração de relatórios são a [EQUATOR Network](#) e as Diretrizes e Iniciativas para a Elaboração de Relatórios de Investigação da National Library Medicine, a [Research Reporting Guidelines and Initiatives](#).

Links:

- Rede [EQUATOR](#) destinadas ao aperfeiçoamento da apresentação dos resultados de pesquisas. Consulte as guias interacionais relacionadas:
- **Ensaio clínico randomizado:**
<http://www.equator-network.org/reporting-guidelines/consort/>
- **Estudos observacionais em epidemiologia:**
<http://www.equator-network.org/reporting-guidelines/strobe/>
- **Revisões sistemáticas e meta-análises:**
<http://www.equator-network.org/reporting-guidelines/prisma/>
- **Estudos qualitativos:**
<http://www.equator-network.org/reporting-guidelines/srqr/>
- **Relato de casos: (CARE)**
<https://www.equator-network.org/library/resources-in-portuguese-recursos-em-portugues/traducoes-de-diretrizes-para-relatos/>
- **CONSORT** – para ensaios clínicos controlados e randomizados
(<http://www.consort-statement.org/checklists/view/32-consort/66-title>)
- **CONSORT CLUSTER** – extensão para ensaios clínicos com conglomerados
(<http://www.consort-statement.org/extensions?ContentWidgetId=554>)
- **TREND** – avaliação não aleatorizada e sobre saúde pública
(<http://www.cdc.gov/trendstatement/>)

- **STARD** – para estudos de precisão diagnóstica
(http://www.stard-statement.org/checklist_maintext.htm)
- **REMARK** – para estudos de precisão prognóstica
(<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3362085/>)
- **STROBE** – para estudos epidemiológicos observacionais (estudo de coorte, caso controle ou transversal)
(<http://www.strobe-statement.org/>)
- **MOOSE** – para meta-análise de estudos epidemiológicos observacionais
<http://www.consort-statement.org/checklists/view/32-consort/66-title>
- **PRISMA** – para revisões sistemáticas e meta-análises
(<http://www.prisma-statement.org/statement.htm>)
- **CASP** – para revisões integrativas
(<http://www.casp-uk.net/casp-tools-checklists>)
- **COREQ** – para estudos qualitativos
(<http://www.equator-network.org/reporting-guidelines/coreq/>)

3.3 – DAS BOAS PRÁTICAS DE PUBLICAÇÃO

3.3.1 Declaração de isenção e de conflito de interesse

Declaração de conflito

Conforme recomendação do Conselho Federal de Medicina nº 1595/2000, fica vedado que em artigo científico seja feita promoção ou propaganda de quaisquer produtos ou equipamentos comerciais. Os Autores têm a responsabilidade de declarar eventuais conflitos de interesse (financeiro, comercial, pessoal, profissional etc.) que estejam envolvidos na execução do trabalho apresentado para a publicação. **Informar também caso não tenha conflito de interesse.**

3.3.2 Ética na Pesquisa

Artigo que envolva pesquisa com seres humanos ou animais, deverá constar carta ou número do protocolo de aprovação do trabalho pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Instituição em que o trabalho foi realizado com o número do Certificado de Apresentação para Apreciação Ética CAAE (registro na plataforma Brasil) para que se verifique a efetiva aprovação pelo sistema CEP/CONEP;

Para pesquisas realizadas com seres humanos no Brasil, os autores devem observar, integralmente, as normas constantes nas Resoluções do Conselho Nacional de Saúde nº 466, de 12 de dezembro de 2012 disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2013/res0466_12_12_2012.html), nº 510, de 7 de abril de 2016 (disponível em <http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2016/Reso510.pdf>), Carta 166 para artigos do tipo relato de caso (disponível em: <http://conselho.saude.gov.br/images/comissoes/conep/documentos/CARTAS/CartaCircular166.pdf>) do CONEP/MS e em resoluções complementares, para situações especiais. Os procedimentos éticos adotados na pesquisa devem ser descritos no último parágrafo da seção Material e Métodos para artigos originais e na Introdução para artigos do tipo relato de caso. No momento da submissão do trabalho, deve-se enviar o número do parecer de Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos como comentário adicional para o Editor. Pesquisa que envolva o levantamento de prontuários ou documentos de uma Instituição deverá ter a menção da aprovação do CEP e fontes de auxílio e/ou apoio à pesquisa.

Pesquisas que porventura envolvam animais em seu delineamento e execução, deverão seguir as diretrizes para o uso de animais em pesquisas científicas, estabelecidas pela Lei nº 11.794/2000, adotando os princípios internacionais de bem-estar animal e ética na experimentação, onde o uso de animais em pesquisas deve ser justificado por sua relevância científica e somente ser realizada quando não houver quaisquer alternativas viáveis. A semelhança das investigações científicas envolvendo seres humanos sujeitos de pesquisa, tais trabalhos deverão ser submetidos, como previsto na legislação, para a obtenção prévia de autorização dos órgãos competentes, como Comissão de Ética no Uso de Animais – CEUA, responsáveis pela avaliação dos protocolos experimentais e a obrigação de adotar medidas para minimizar o número de animais necessários à pesquisa, bem como minorar a dor, o estresse e o desconforto dos animais

O órgão encarregado de estabelecer as normas e diretrizes para o uso ético de animais em pesquisas científicas no Brasil é o Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA), vinculado ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações. Através da Resolução Normativa n.º 1/2013, o CONCEA delinea as regras e

procedimentos a serem seguidos, incluindo eutanásia, assim como uma série de diretrizes de condução de pesquisas envolvendo animais.

3.3.3 Declaração de direitos autorais

Os manuscritos submetidos deverão ser acompanhados da Declaração de Transferência dos Direitos Autorais, assinada por todos os autores.

d – DA ESTRUTURA DO MANUSCRITO

Título no idioma original do manuscrito

O título deve ser conciso e completo, contendo informações relevantes que possibilitem a recuperação do artigo nas bases de dados. O limite é de 90 caracteres, incluindo espaços.

Título em idioma estrangeiro do manuscrito (inglês)

Após a apresentação do título em português, na próxima linha abaixo, especificar o título em língua inglesa com a mesma formatação (conforme template)

Informações sobre os autores

Os autores devem informar os nomes completos, as respectivas instituições de ensino, endereços de *e-mail*, link do currículo Lattes e a denominação do autor ou autores de correspondência.

Os autores são encorajados a ter o cadastro associado ao [ORCID](http://orcid.org) atualizado e informar a URL completa na **Página de Identificação** (por exemplo: <http://orcid.org/0000-0002-1825-0097>). (O [ORCID](http://orcid.org) (Open Researcher and Contributor ID) é um identificador digital único, gratuito e persistente, que distingue um acadêmico/pesquisador. Impede ambiguidades na identificação de autores e colaboradores em publicações ou em instituições);

Resumo

O resumo deve ser escrito em seu idioma original. As especificações quanto ao tipo de resumo estão descritas em cada uma das categorias de artigos (templates). Como regra geral, o resumo deve incluir objetivo do estudo, principais procedimentos metodológicos

(população em estudo, local e ano de realização, métodos observacionais e analíticos), principais resultados e conclusões, **porém, não mencionar no resumo os itens que compõem a estrutura do manuscrito.**

Abstract

O resumo deve ser traduzido do idioma original para o inglês.

Descritores

Para manuscritos escritos em português, devem ser indicados entre 3 e 10 descritores extraídos do vocabulário [“Descritores em Ciências da Saúde” \(DeCS\)](#), da BVS/Bireme, no idioma original. Para manuscritos em inglês, utilizar o [Medical Subject Headings \(MeSH\)](#) da *National Library of Medicine* (EUA). Se não forem encontrados descritores adequados para a temática do manuscrito, poderão ser indicados termos livres.

Introdução

Deve relatar o contexto e a justificativa do estudo, apoiados em referências pertinentes. O objetivo do manuscrito deve estar explícito no final da introdução.

Métodos

É imprescindível a descrição clara dos procedimentos adotados, das variáveis analisadas (com a respectiva definição, se necessário) e da hipótese a ser testada. Descrever também a população, a amostra e os instrumentos de medida, com a apresentação, se possível, de medidas de validade. É necessário que haja informações sobre a coleta e o processamento de dados. Devem ser incluídas as devidas referências para as técnicas e métodos empregados, inclusive os métodos estatísticos; é fundamental que os métodos novos ou substancialmente modificados sejam descritos, justificando-se as razões para seu uso e mencionando-se suas limitações. Todos os trabalhos que envolvam estudos com seres vivos, deverão estar de acordo com os princípios éticos em pesquisa. Os autores devem explicitar que a pesquisa foi conduzida dentro dos padrões éticos e aprovada por Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) e, se envolver animais, aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA). Enviar cópia da aprovação do CEP, e da CEUA, quando for o caso, informando o número de registro. Caso a investigação não tenha sido realizada de

acordo com a Declaração de Helsinkí, os autores devem explicar a fundamentação da sua abordagem e demonstrar que o organismo de revisão local, regional ou nacional aprovou explicitamente os aspectos extraordinários do estudo.

Resultados

É preciso que sejam apresentados em uma sequência lógica, iniciando-se com a descrição dos dados mais importantes. Tabelas e figuras devem ser restritas àquelas necessárias para argumentação e a descrição dos dados no texto deve ser restrita aos mais importantes. Os gráficos devem ser utilizados para destacar os resultados mais relevantes e resumir relações complexas. Dados em gráficos e tabelas não devem ser duplicados, nem repetidos no texto. Os resultados numéricos devem especificar os métodos estatísticos utilizados na análise. As tabelas, quadros, figuras e gráficos devem ser numerados consecutivamente em algarismos arábicos. Os Títulos de tabelas e quadros devem ser colocadas na parte superior destes. As legendas de figuras e gráficos devem ser colocadas na parte inferior destes. Todas as tabelas, quadros, figuras e gráficos, sem exceção, devem ser citados no texto (~~vide template~~).

Discussão

A partir dos dados obtidos e resultados alcançados, os aspectos novos e importantes observados devem ser interpretados à luz da literatura científica e das teorias existentes no campo. Argumentos e provas baseadas em comunicação de caráter pessoal ou divulgadas em documentos restritos não podem servir de apoio às argumentações do autor. Tanto as limitações do trabalho quanto suas implicações para futuras pesquisas precisam ser esclarecidas. É necessário incluir somente hipóteses e generalizações baseadas nos dados do trabalho.

Conclusão

A(s) conclusão(ões) ou considerações finais (a depender do tipo de estudo) devem ser pertinente(s) e retomar ao(aos) objetivo(s) proposto (os) a partir dos resultados e dados obtidos. Deverá ser respondida a hipótese inicial do trabalho.

Referências

Listagem: As referências devem ser normatizadas de acordo com o **estilo Vancouver** – [Uniform Requirements for Manuscripts Submitted to Biomedical Journals: Writing and Editing for Biomedical Publication](#), listadas por ordem de citação. Os títulos de periódicos devem ser referidos de forma abreviada, de acordo com o PubMed. No caso de publicações com até seis autores, todos devem ser citados; acima de seis, devem ser citados apenas os seis primeiros, seguidos da expressão latina “*et al.*”. Sempre que possível, incluir o DOI do documento citado.

Exemplos:

Artigo de periódicos

Brüggemann OM, Osis MJD, Parpinelli MA. Apoio no nascimento: percepções de profissionais e acompanhantes escolhidos pela mulher. Rev Saude Publica. 2007;41(1):44-52. <https://doi.org/10.1590/S0034-89102006005000015>

Livro

Wunsch Filho V, Koifman S. Tumores malignos relacionados com o trabalho. In: Mendes R, coordenador. Patologia do trabalho. 2. Ed. São Paulo: Atheneu; 2003. V.2, p. 990-1040.

Foley KM, Gelband H, editors. Improving palliative care for 10inusi Washington: National Academy Press; 2001[citado 2003 jul 13]. Disponível em: http://www.nap.edu/catalog.php?record_id=10149

Para outros exemplos recomendamos consultar as normas ([Citing Medicine](#)) da National Library of Medicine, disponível em <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/bookshelf/br.fcgi?book=citmed>.

Em suporte eletrônico

Chandler RW. Principles of internal fixation. In: Wong DS, Fuller LM. Prosthesis [monograph on CD-ROM] 5th ed. Philadelphia: Saunders; 1999.

Tichemor WS. Persistent 10inusites after surgery. In: Tichemor WS. Sinusitis: treatment plan that works for asthma and allergies too [monograph online]. New York: Health On the Net Foundation; 1996 [cited 1999 May 27]. Available from: URL: <http://www.sinuses.com/postsurg.htm>

Citação no texto

É a menção no texto de uma informação extraída de um documento ou um canal de informação. É necessário que a referência seja indicada pelo seu número na listagem (não serão aceitas citações no sistema alfabético), entre parênteses, antes da pontuação no texto. Nos casos em que a citação do nome do autor e ano for relevante, o número da referência deve ser colocado seguido do nome do autor. Trabalhos com dois autores devem fazer referência aos dois autores ligados por “e”. Nos outros casos de autoria múltipla, apresentar apenas o primeiro autor, seguido de “*et al.*”

Exemplos:

A promoção da saúde da população tem como referência o artigo de Evans e Stoddart (9), que considera a distribuição de renda, desenvolvimento social e reação individual na de terminação dos processos de saúde-doença.

Segundo Lima *et al.* 2006 (9), a prevalência de transtornos mentais em estudantes de medicina é maior do que na população em geral.

As citações devem ser indiretas, sendo reescritas (paráfrase) e não devem ser incluídas entre aspas.

Exemplo: o dengue caracteriza-se como uma arbovirose de rápida propagação em áreas tropicais esubtropicais, segundo Derenger *et al.* 2018 (9).

Para a citação de citação, inclua *apud* ou “citado por” entre a indicação do documento original (aquele ao qual não se teve acesso) e a indicação do documento consultado. A referência do documento consultado deve ser inserida na lista de referências. Opcionalmente, a referência do documento original pode ser incluída em nota de rodapé. Por meio de atividades formais ou não formais, sendo um produto de práticas sociais.

Tabelas

Devem ser encaminhadas em arquivo anexo, no momento da submissão. No texto do manuscrito deve-se incluir o nome Tabela, com número em algarismo arábicos e título breve. As tabelas devem ser numeradas consecutivamente, se houver mais de uma no trabalho. Não utilizar traços internos horizontais ou verticais. As notas explicativas devem ser colocadas no rodapé das tabelas e não no cabeçalho ou no título. Se houver

tabela extraída de outro trabalho publicado previamente, os autores devem solicitar formalmente autorização da revista que a publicou para sua reprodução.

Para composição de uma tabela legível, o número máximo é de 10 colunas, dependendo da quantidade do conteúdo. Notas em tabelas devem ser indicadas por letras e em sobrescrito.

Quadros

Diferem das tabelas por conterem texto em vez de dados numéricos. Devem ser apresentados no texto, logo após serem mencionados, numerados consecutivamente com algarismos arábicos, na ordem em que foram citados. A cada um deve-se atribuir um título breve. As notas explicativas devem ser colocadas no rodapé dos quadros e não no cabeçalho ou no título. Se houver quadro extraído de trabalho publicado previamente, os autores devem solicitar formalmente autorização da revista que o publicou para sua reprodução.

Figuras

As ilustrações (fotografias, desenhos, gráficos etc.) devem ser citadas como Figuras e encaminhadas em arquivo anexo, no momento da submissão. A numeração consecutiva deve ser apresentada, quando mais de uma Figura, na ordem em que foram citadas no texto. Elas também devem conter título e legenda apresentados em sua parte inferior. No texto do manuscrito deve-se incluir o nome 'Figura', com número em algarismo arábicos e título breve. Só serão admitidas para publicação figuras suficientemente claras e com qualidade digital, preferencialmente no formato vetorial. No formato JPEG, a resolução mínima deve ser de 300 dpi. Não se aceitam gráficos apresentados com as linhas de grade, e os elementos (barras, círculos) não podem apresentar volume (3D). Se houver figura extraída de trabalho publicado previamente, os autores devem solicitar formalmente autorização da revista que a publicou para sua reprodução.

Observação: Ao total, entre tabelas, quadros e figuras, serão admitidos apenas sete elementos. Havendo a necessidade de apresentação de maior número de representações gráficas, estas poderão ser enviadas em material suplementar.

Modelos (*Templates*)

Artigo Original	https://www.uniceplac.edu.br/app/uploads/2023/09/Templat e RBCM artigo original revisado.docx
Artigo de Revisão	https://www.uniceplac.edu.br/app/uploads/2023/09/Templat e RBCM artigo de revisao.docx
Relato de Caso	https://www.uniceplac.edu.br/app/uploads/2023/09/Templat e RBCM Relato de Caso revisado-1.docx

3.5 – DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO

Avaliação do trabalho

Serão acolhidos apenas os manuscritos formatados **de acordo** com estas **Instruções para Autores** e cuja temática se enquadre no **escopo da revista**. Uma análise preliminar verificará o potencial para publicação e seu interesse para os leitores da Revista, o atendimento aos requisitos éticos, de acordo com a Resolução 466 do CONEP, Carta 166 (para relato de casos) e o relatório produzido pelo *software* de detecção de plágio. Trabalhos que não atenderem a essas exigências serão recusados. Os originais que deixarem de cumprir qualquer uma das normas aqui publicadas relativas à forma de apresentação, por incompletude ou inadequação, serão sumariamente devolvidos antes mesmo de serem submetidos à avaliação quanto ao mérito do trabalho e à conveniência de sua publicação.

Os artigos considerados potencialmente publicáveis na **Revista Brasileira de Ciências Médicas (RBCM)** seguem no processo de fluxo editorial, cumprindo as seguintes etapas:

a) **Revisão técnica** – realizada pelo editor-chefe do periódico. Consiste fundamentalmente da revisão de aspectos de forma e redação científica, para que o texto atenda a todos os itens detalhados nas **Instruções para autores** da revista e esteja apto a ingressar no **processo de revisão externa por pares**.

b) **Revisão externa por pares**– O sistema de avaliação é **duplo-cego** (*double blind review*), no qual os **avaliadores *ad hoc*** não conhecem a identidade dos autores e não são identificados na revisão enviada aos autores. Os trabalhos serão enviados a pelo menos 2 (dois) avaliadores externos especialistas dentre os membros do Conselho Editorial Científico e/ou convidados *ad hoc*, que avaliarão o **mérito científico** e o **conteúdo do manuscrito**, a partir dos seguintes aspectos:

- * Originalidade e relevância científica;
- * Adequação à linha editorial da **Revista Brasileira de Ciências Médicas (RBCM) – UNICEPLAC**;
- * Adequação metodológica;
- * Cumprimento dos critérios éticos/integridade da pesquisa;
- * Relação entre o problema proposto (hipotetização) e a apresentação/análise dos dados, conclusão respaldada nos dados, clareza, coerência e organização textual, indicação dos principais pontos fortes e fracos do texto.

Em caso de discordância nos pareceres recebidos, o artigo será enviado a um novo avaliador, com características similares às dos anteriores, para desempate. O editor-chefe da revista ecaminhará solicitação de avaliação para o especialista com um formulário instrumental padrão, detalhado com os critérios descritos anteriormente. Os avaliadores *ad hoc* devem seguir as Diretrizes para Avaliadores da **Revista Brasileira de Ciências Médicas (RBCM) – UNICEPLAC**; baseadas nas recomendações do COPE (*Committee on Publication Ethics*).

As sugestões e questionamentos realizados pelos pareceristas são encaminhadas aos autores que têm o compromisso de atender da forma mais satisfatória e breve possível as observações dos avaliadores. A **Revista Brasileira de Ciências Médicas (RBCM) – UNICEPLAC** se reserva o direito de recusar artigos cuja formulação despreze as sugestões dos avaliadores sem justificativa razoável.

c) **Revisão pelo editor-chefe**— após o recebimento dos pareceres, o editor-chefe verifica o material e o encaminha para os autores. Nessa etapa, o texto será incluído em uma das três categorias:

(i) **ACEITO (aceitação incondicional)**: o artigo deve ser publicado. O tema é de grande interesse para a área do artigo, é inovador e está bem escrito. Apenas pequenas correções são necessárias, e estas podem ser feitas pela própria equipe editorial;

(ii) **REVISÕES REQUERIDAS (aceitação condicional)**: alterações de pequeno ou médio porte devem ser conduzidas pelo(s) autor(es), respeitando o prazo estipulado pelo editor-chefe. O artigo deve voltar para reavaliação e o editor verifica o atendimento às sugestões dos revisores *ad hoc* ou a justificativa para o seu não atendimento;

(iii) **REJEITADO (não aceitação)**: as modificações necessárias ao artigo são tão extensas, que levariam a um novo artigo; assim, o artigo é recusado e o autor pode encaminhar outro, quando desejar.

d) **Revisão de editoração**— os manuscritos aprovados serão submetidos à revisão de língua portuguesa, língua estrangeira (inglês) e normas técnicas de Vancouver. Alguns textos poderão retornar aos autores para consulta e/ou aprovação de eventuais alterações durante o processo. Após essa etapa o manuscrito segue para diagramação, conferência e publicação.

Ressalta-se que, em todas as etapas, poderá ser necessária mais de uma rodada de revisão.

Periodicidade

A **Revista Brasileira de Ciências Médicas (RBCM) do UNICEPLAC** é uma publicação semestral: o primeiro número cobre o período de janeiro a junho, o segundo cobre o período de julho a dezembro. Poderão haver editais extraordinários para publicações de volumes temáticos.

Política de Acesso Livre

Esta revista é de acesso aberto, o que significa que todo o seu conteúdo está livre e gratuitamente disponível para o usuário ou para sua instituição. Os usuários têm permissão para ler, baixar, copiar, distribuir, imprimir, pesquisar ou referenciar o texto integral dos artigos, ou usá-los para qualquer outro propósito legal, sem pedir permissão prévia do editor ou do autor, e sem barreiras financeiras, legais ou técnicas que não sejam inseparáveis ao próprio acesso a uma conexão à Internet. Isto está de acordo com a definição de acesso aberto apresentada pelo BOAI (Budapest Open Access Initiative).

Política de Arquivamento

A **Revista Brasileira de Ciências Médicas (RBCM)** – UNICEPLAC tem todo o seu conteúdo preservado pelo [Public Knowledge Project \(PKP PLN\)](#), que é uma iniciativa que preserva e mantém o acesso a longo prazo de conteúdos de publicações acadêmicas. O Projeto [Preservation Network](#) (Rede de Preservação) é uma rede privada [LOCKSS](#) de acesso aberto para qualquer periódico que utilize o OJS e que cumpra os critérios técnicos mínimos exigidos.

Comissão Editorial

Brasília, 05 de setembro de 2023